



Functional and Structural characteristics of the Talents of the Future Program

ISSN: 2178-7514

Vol. 15 | Nº. 2 | Ano 2023

Ivete de Aquino Freire¹; Gustavo Cunha Margonar²; Juliana Freire Veloso³; Amanda Cristina Moraes da Silva⁴; Alan Raniere Silva Xavier⁵; Michele Freire Seixas⁶; Ramón Núñez Cárdenas⁷; Luís Felipe Sílio¹⁰; Queila Rodrigues da Silva⁸; Ide Freire Seixas⁹

RESUMO

O Talentos do futuro é um programa de iniciação esportiva criado em 2017 pela Secretaria Municipal de Esportes/SEMES, do Município de Porto Velho, no estado de Rondônia. Seu objetivo é democratizar o acesso de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, a práticas corporais com foco na melhoria da qualidade de vida por meio do esporte educacional de qualidade. A formação esportiva é um processo de longo prazo constituído das etapas de iniciação, aperfeiçoamento/especialização, competição e alto rendimento. O presente artigo apresenta resultados de pesquisa cujo objetivo principal foi descrever e analisar as características estruturais e funcionais do programa Talentos do futuro. Determinaram-se os seguintes objetivos específicos: identificar o número de modalidades esportivas oferecidas e quantitativo de participantes; investigar o número de profissionais que atuam na linha de frente deste programa de iniciação esportiva bem como a origem funcional e a formação destes profissionais; levantar a faixa etária dos participantes do projeto; analisar o nível de abrangência e os mecanismos de avaliação do programa. Para atender aos objetivos pretendidos na pesquisa, foi realizado um estudo do tipo documental. Utilizaram-se os documentos da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Porto Velho que fazem menção ao programa Talentos do futuro. Verificou-se características positivas e negativas no que se refere a estrutura e funcionamento do programa Talentos futuro.

Palavras-chave: Iniciação esportiva, Programa Talentos do futuro

ABSTRACT

Talentos do Futuro is a sports initiation program created in 2017 by the Municipal Sports Department/SEMES, from the Municipality of Porto Velho, in the state of Rondônia. Its objective is to democratize the access of children and adolescents from 06 to 17 years old, in situations of social vulnerability, to corporal practices with a focus on improving the quality of life through quality educational sports. Sports training is a long-term process consisting of initiation, improvement/specialization, competition and high performance stages. This article presents research results whose main objective was to describe and analyze the structural and functional characteristics of the Talentos do Futuro program. The following specific objectives were determined: to identify the number of sports offered and the number of participants; investigate the number of professionals who work at the forefront of this sports initiation program as well as the functional origin and training of these professionals; survey the age range of project participants; analyze the level of coverage and the evaluation mechanisms of the program. To meet the intended objectives of the research, a documental study was carried out. Documents from the Municipal Secretariat of Sports and Leisure of Porto Velho that mention the Talents of the Future program were used. There were positive and negative characteristics regarding the structure and operation of the Talentos Futuro program.

Keywords: Sports Initiation, Talents of the Future Program

1 Professora do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Rondônia e Líder do grupo de Pesquisa de Desenvolvimento da Cultura Corpora

2 Especialista em Educação Física Escolar e professor da Secretaria Municipal de Educação Física de Porto Velho

3 Mestranda em Engenharia Elétrica, Especialista em Perícia Judicial e Extrajudicial. 4 Fisioterapeuta e especialista em gestão em saúde pública

5 Especialista em ciências do Movimento Humano e professora/formador Secretaria de Estado de Educação de Rondônia

6 Mestrando em Psicologia e psicóloga da Secretaria do Estado de Saúde de Rondônia

7 Professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Rondônia e Líder do Grupo de Pesquisa de Psicologia do Exercício Físico e Esporte na promoção da Saúde

8 Graduação em Educação física e Membro do grupo de Pesquisa de Psicologia do Exercício Físico e Esporte na promoção da Saúde da universidade Federal de Rondônia

9 Bacharela em Ciências Jurídicas e Mestre em Educação

10 São Lucas PVH

Autor de correspondência

Ivete de Aquino Freire - ivete@unir.br

INTRODUÇÃO

O Talentos do futuro é um programa de iniciação esportiva criado em 2017 pela Secretaria Municipal de Esportes/SEMES, do Município de Porto Velho, no estado de Rondônia. É formado por diferentes projetos relativos as modalidades esportivas, denominados “Escolinhas”.

O objetivo do Talentos do futuro é democratizar o acesso de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, a práticas corporais com foco na melhoria da qualidade de vida por meio do esporte educacional de qualidade. Entre os objetivos específicos situam-se os seguintes: ampliar as experiências psicomotoras de forma contínua e inclusiva; desenvolver habilidades motoras fundamentais; contribuir para o crescimento e desenvolvimento saudável dos alunos; e contribuir com o aprimoramento das relações interpessoais, com foco no fortalecimento da autoestima, convívio e interação social. Avaliar a evolução e o desempenho de um programa social desta magnitude implica em verificar

até que ponto cada uma destes objetivos estão sendo atendidos. Para tanto, faz-se necessários o uso de ferramentas avaliativas, de abordagens quantitativas e qualitativas, seguindo indicadores previamente definidos.

A formação esportiva constitui-se um processo de longo prazo¹, que compõe as etapas de iniciação, aperfeiçoamento/especialização, competição e alto rendimento². A faixa etária e as características de cada uma destas fases estão resumidas na figura 1.

A iniciação esportiva é um termo mundialmente conhecido como um processo cronológico no transcurso do qual um sujeito toma contato com experiências regradas sobre uma ou mais atividades físico-esportivas³. Envolve desde procedimentos pedagógicos relacionados à socialização e diversão, passando pela preocupação com a educação moral e o desenvolvimento de capacidades físicas e motoras, até atividades que tenham o resultado da competição esportiva como objeto principal⁴.

Figura 1 — Pirâmide Esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023..

O objetivo da iniciação esportiva é desenvolver as capacidades e habilidades humanas nas dimensões motoras, cultural, social, cognitiva e afetiva. Esta preparação generalizada favorece a reunião das condições necessárias para atingir resultados esportivos elevados na idade adulta. De acordo com Barbanti⁵ o ideal é iniciar esta fase entre 8 e 9 anos de idade. Almeida⁶ considera que esta etapa se situa entre os 8 aos 13 anos. Já para Ramos e Neves⁷, a idade ideal está entre 02 e aos 12 anos. Destas diferentes posturas, pode-se deduzir que não há unanimidade entre os autores sobre esta questão.

Segundo Freire⁸, ao final de um longo processo de iniciação, o acervo de

possibilidades motoras, intelectuais, sociais e morais disponível no jovem que teve uma formação esportiva ampla será mais completo do que naquele formado em um sistema especializado. Portanto, uma iniciação esportiva pautada em um trabalho de qualidade além de potencializar a aprendizagem de habilidades e conhecimentos diversos, também abre portas para a formação de campeões.

Mesmo considerando as diferentes demandas da iniciação para cada esporte, as referências teóricas atuais são unânimes em afirmar que nesta etapa a formação esportiva se dá por meio de jogos e modalidades esportivas diversificadas que envolvam não somente a dimensão motora, mas também habilidades humanas, culturais, sociais, cognitivas e afetivas.

Considerando o exposto, o presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa cujo objetivo principal foi descrever e analisar as características estruturais e funcionais do programa Talentos do futuro. Determinaram-se os seguintes objetivos específicos: identificar o número de modalidades esportivas oferecidas e quantitativo de participantes; investigar o número de profissionais que atuam na linha de frente deste programa de iniciação esportiva bem como a origem funcional e a formação destes profissionais; levantar a faixa etária dos participantes do projeto; analisar o nível de abrangência e os mecanismos de avaliação do programa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para atender aos objetivos pretendidos na pesquisa, foi realizado um estudo do tipo documental. Utilizaram-se os documentos que fazem menção ao programa Talentos do futuro, disponíveis na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Velho/SEMES, tais como: Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Velho (2022) e Plano de ação programa Talentos do futuro (2023)^{17,20}.

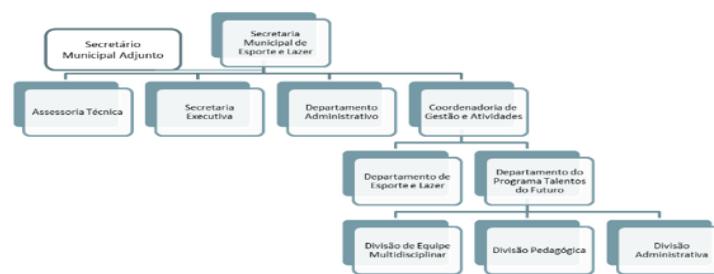
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Estrutura de funcionamento do programa Talentos do futuro

O programa é executado pela Coordenadoria de Gestão de Atividades da SEMES. Seu público alvo são crianças que estudam nas escolas municipais, estaduais e particulares (que obtenham 100% da bolsa integral de Porto Velho) e nos distritos da BR-364 e baixo Madeira. Os encontros ocorrem duas vezes por semana.

A figura 2 demonstra a inserção do programa Talentos do futuro, e suas respectivas divisões, na estrutura organizacional da secretaria. Não foi localizado nenhum documento que especificasse os objetivos e limites de atuação de cada hierarquia nomeada na referida representação gráfica.

Figura 2 — Inserção do programa Talentos do futuro na estrutura organizacional da SEMES.
Fonte: Adaptado pelos autores a partir do Relatório de Gestão/SEMES, 2022..



O programa Talentos do futuro está estruturado do ponto de vista macro, em três níveis operacionais, conforme especifica a figura 3.

Figura 3 — Níveis Operacionais do Programa Talentos do Futuro



Fonte: Os autores (2023).

O Talentos do futuro Nível I, engloba as turmas conduzidas por professores do quadro do Município; o Nível II diz respeito aos grupos, resultados de demandas sociais da comunidade. E o Nível III, envolve turma dos distritos do município de Porto Velho.

O quantitativo total de alunos participantes do programa Talentos é de 1.534 indivíduos, na

faixa etária de 4 a 17 anos. Em conversa informal com servidores da

SEMES nos foi informado que várias turmas são organizadas (em horários diferentes) de modo a acercar, em um único grupo, indivíduos de nível maturacional próximos. O quantitativo de matriculados, de acordo com os níveis operacionais estão especificados na tabela 1.

Tabela 1 — Quantidade de alunos conforme o Nível operacional.

Talentos I	1.226
Talentos II	308
Talentos III	747
TOTAL	1.534

Fonte: Relatório de Gestão/SEMES, 2022..

No Talentos do Futuro Nível I, os locais de oferta das atividades estão organizados em polos. A tabela 2 especifica o quantitativo de

matriculados por nível operacional, por polo, por instituição parceira e por localidade/distrito.

Tabela 2 — Quantitativo de matriculados por nível operacional, polo, instituição parceira e por localidade/distrito.

(continua)

Talentos do Futuro I		Talentos do Futuro III		Talentos do Futuro III	
Polo					

Tabela 2 — Quantitativo de matriculados por nível operacional, polo, instituição parceira e por localidade/distrito.

(conclusão)

Talentos do Futuro I		Talentos do Futuro III		Talentos do Futuro III	
	Total	Instituição	Matriculados	Localidade	Matriculados
Dudu	505	Campo Princesão	28	Calama	95
Esperança	132	AESV	42	São Carlos	92
Parque Aquático	249	SINTESV	42	Nazaré	81
Nacional	72	FLAKIDS	42	Terra firme	71
Dragon	20	ABRAÇA	42	Jacy Paraná	90
Jardim Santana	41	ADP Portovelhense	28	Extrema	95
Campo 13	72	Morar Melhor	42	Nova Califórnia	75
Três Marias	130	Aponiã	14	Nova Mutum	73
AMA	5	Poeirão	28	Vista Alegre do Abunã	72
Total	1226	TOTAL	308	TOTAL	744

Fonte: Organizado pelos autores a partir de dados do Relatório de Gestão/SEMES, 2022.

Quando identificados por modalidade esportiva, constata-se que o maior quantitativo de matriculados (410 alunos) estão no futsal; seguido do vôlei (188) e a continuação, pela natação (180). A exceção da natação, o quantitativo de matriculados nestas modalidades, superaram a meta esperada, conforme demonstra a tabela 3.

No Talentos Nível I o número total de crianças e jovens matriculados é de 1.226,

conforme detalha o quadro 4. O polo que recebe maior número de participantes é o Dudu, com 505 indivíduos, seguido do Parque aquático com 249. Aquele que recebe o menor número de indivíduos é a AMA, com cinco alunos. O Nível operacional III recebe 744, e as instituições, que integram o Nível II acolhem 308 matriculados, conforme tabela 2.

Tabela 3 — Meta e quantitativo de matriculados por modalidade esportiva. (continua)

Modalidade Esportiva	Meta	Matriculados
Basquete	56	96
Voleibol	102	188
Handebol	68	48
Futsal	277	410
Futebol	74	72
Xadrez	10	14
Capoeira	104	77

Tabela 3 — Meta e quantitativo de matriculados por modalidade esportiva. (conclusão)

Modalidade Esportiva	Meta	Matriculados
Natação	290	180
Judô	89	46
Karatê		23
Taekwondo	18	20
Ginástica	84	52
TOTAL	1172	1226

Fonte: Relatório de Gestão. Secretaria Municipal de Esporte e lazer. SEMES. Porto Velho. 2022.

A zona Sul, polo Dudu é a que adota o maior número de modalidades esportivas e de alunos (5 modalidades e 505 indivíduos).

Tabela 4

Polo	Basquet	Volei	Handebol	Futsal	Futebol	Xadrez	Capoeira	Natação	Judô	Karatê	Taekwondo	Ginástica	TOTAL
Dudu	79	182	48	187	0	9	0	0	0	0	0	0	505
Esperança	0	6	0	90	0	0	36	0	0	0	0	0	132
Parque Aquático	0	0	0	0	0	0	0	180	46	23	0	0	249
Nacional	0	0	0	72	0	0	0	0	0	0	0	0	72
Dragon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	20
Jardim Santana	0	0	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0	41
Campo 13	0	0	0	0	72	0	0	0	0	0	0	0	72
Três Marias	17	0	0	61	0	0	0	0	0	0	0	52	130
AMIA	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5
TOTAL	96	188	48	410	72	14	77	180	46	23	20	52	1226

Fonte: Os autores (2023).

Os polos esportivos, do Nível operacional I, estão distribuídos em bairros, que por vez, se organizam em zonas, conforme demonstra a tabela 5.

Para atender as demandas de crianças e jovens, o programa Talentos do futuro conta com o quadro de 18 profissionais de educação física, além de indivíduos voluntários e aqueles das escolinhas comunitárias.

Tabela 5 — Demonstrativo da distribuição espacial dos locais de atividades esportivas do programa Talentos do futuro.

Zona Sul	Ginásio Eduardo Lima e Silva/Dudu (Bairro Cohab)
Zona Leste	Quadra Poliesportiva Sérgio Siqueira de Carvalho (Bairro Esperança da Comunidade)
Zona Norte	Quadra João Lima e Silva (Bairro Nacional)
Zona Leste	Quadra do Três Marias e Vila Olímpica Chiquilito Erse (Bairro Cuniã).

Fonte: Relatório de Gestão/SEMES, 2022.

As crianças vinculadas aos Níveis operacionais I e III do programa, recebem, sem nenhum custo, garrafa individual para água, mochila e uniforme completo, composto por camiseta, short e calçado. Também são oferecidos aos alunos, lanche completo durante as atividades.

Conquistas do programa Talentos do futuro em 2022

Relacionados às modalidades de artes marciais, constatou-se que houve avanços relativos a graduação dos alunos. Dentre os matriculados, o judô apresentou 32 indivíduos graduados (70%); o karatê 14 indivíduos; e o taekwondo 11, equivalente a 55% do total.

Nas escolinhas de natação, 83% dos participantes aprenderam a nadar em 2022; e 97% desenvolveram mais de 3 estilos de nado.

Quanto à efetividade, crianças e jovens do programa participaram de eventos extras-

atividades das escolinhas. Dentre as modalidades que mais se inseriram em eventos esportivos estão as artes marciais, tendo o taekwondo 3 participações e o judô com presença em um evento. A ginástica também se destacou, tendo participado em 3 eventos esportivos (Quadro 6).

Para 2023, a SEMES projeta a ampliação programa Talentos do futuro. Essa ampliação reside na inserção do trabalho esportivo voltado alto rendimento, inicialmente previsto para a modalidade de futebol de campo. Para desenvolver este trabalho será formada uma equipe multidisciplinar composta profissionais de diferentes áreas de formação tais como educação física, fisioterapia, nutrição, psicologia, assistência social, pedagogia, massoterapia, medicina clínico geral e estagiários de diferentes áreas de conhecimento (Plano de ação programa Talentos do futuro, 2023).

Tabela 6 — Participação em eventos extra atividades do programa Talentos do futuro.

Quantidade	Evento	Local de Realização
1	Taça cidade de Porto Velho de Taekwondo	Porto Velho/ RO
2	Super campeonato brasileiro de Taekwondo	São José/SC
3	Campeonato banda open de Taekwondo	Porto Velho/ RO
4	III Festival de Judô	Porto Velho/ RO
5	Copa AMEC de Voleibol	Cacoal/RO
6	Campeonato acreano de Futebol sub 13	Rio Branco/RO
7	Super copa Zico	Porto Velho/ RO
8	Torneio de Ginástica Aeróbica	São Caetano do Sul/SP
9	Capacitação de Ginástica Rítmica	Porto Velho/RO
10	Torneio regional norte de Ginástica Rítmica	Porto Velho/ RO
11	Abertura dos Jogos escolares de Rondônia	Porto Velho/ RO
12	Semana Pedagógica e capacitação em Primeiros Socorros.	Porto Velho/ RO

Fonte: Os autores (2023).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

É compreensível que o maior quantitativo de participantes do Talentos do futuro esteja inserido no Nível operacional I do programa, cujas atividades se desenvolvem, em Porto Velho, distrito de maior número de habitantes. De acordo com o IBGE (2021), somente em Porto Velho, em 2021, haviam 75.628 crianças matriculadas no ensino fundamental. Este dado oferece uma pequena noção do tamanho da demanda em atividades esportivas na cidade, com indicativo da necessidade de ampliação do programa para um maior número de crianças e jovens.

Nos documentos consultados observou-se preocupação da secretaria em expandir o programa para além dos limites da capital de Porto Velho. Dos 12 distritos da cidade, o Talentos do futuro está presente em 9 subdivisões do município, não marcando presença apenas nos distritos de Demarcação, Fortaleza do Abunã e Mutum Paraná. Outro ponto importante do programa a ser destacado refere-se às parcerias firmadas com diversas instituições, embora os documentos consultados não mencionem os objetivos de tais contratos, as regras e as obrigações que ambas as partes deverão cumprir.

Destacam-se ainda como aspecto positivo, a distribuição de uniformes para as crianças e jovens vinculadas ao programa. Igualmente mérito tem a distribuição de uma refeição leve oferecida, denominada merenda. Não obstante, estes benefícios não estão disponíveis para as crianças e jovens

vinculadas aos Níveis operacionais II e III. A exclusão deste benefício a um grupo de alunos insinua tratamento diferenciado às crianças dos diferentes níveis operacionais. Entretanto, em informação extra oficial, a SEMES comunicou que já iniciou os procedimentos legais para atender a todos os alunos matriculados.

Quando identificados o número de matriculados por modalidade esportiva, chama a atenção que o maior quantitativo de alunos está no futsal; seguido do vôlei e a continuação pela natação. A exceção da natação, o quantitativo de matriculados nestas modalidades, supera a meta esperada. Interessante que os gestores não se limitaram a um número determinado para a demanda, mas se colocaram abertos à procura.

Chama a atenção que os maiores quantitativos de crianças e jovens estejam matriculados nas modalidades futsal, vôlei e natação, justamente aquelas identificadas no Brasil como mais populares. Esse dado é compreensível posto que o futsal, como um desmembramento do futebol, atrai milhões de pessoas, entre praticantes profissionais, amadores, apreciadores e torcedores. O vôlei também é bastante popular no nosso país, característica que se fortalece com os destaques da seleção brasileira em diversos campeonatos. E finalmente, a natação, adquire popularidade sobretudo pela segurança, já que nesta atividade se aprende uma habilidade importante para sobreviver quando inserido em meio líquido.

Uma característica importante do programa Talentos do futuro é oferta de uma variedade de atividades esportivas. Isto permite um amplo leque de possibilidades,

que pais e crianças possam escolher aquela modalidade que ofereça mais afinidade para a aprendizagem e prática. Entretanto, notou-se no rol das modalidades oferecidas, a ausência do atletismo. Esta modalidade esportiva possibilita que as crianças experimentem várias formas de movimento, tais como corridas, saltos, lançamentos e arremessos⁸. Estas qualidades são consideradas naturais do ser humano e, quando codificadas, proporcionam ao praticante a interação com a riqueza de uma multiplicidade cinética significativa e fundamental ao seu desenvolvimento. A partir de tais experiências motoras, o jovem aprendiz se tornará capaz de realizar novas atividades, inclusive o aprendizado de outras modalidades.

Um indivíduo dificilmente obterá sucesso no basquetebol, por exemplo, caso suas habilidades de arremessar, saltar ou de correr não atingirem níveis maduros⁹.

A faixa etária da clientela do programa é de 4 a 17 anos. Essa grande abrangência na faixa etária pode ser um elemento dificultador para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade nas escolinhas esportivas. O nível maturacional cognitivo, afetivo e motor de uma criança de 4 anos é totalmente diferente de um adolescente de 16/17 anos. Soma-se a esse aspecto, os diferentes interesses e motivações.

Com relação a abrangência no Talentos Nível I as escolinhas estão distribuídas em polos. Por sua vez, estes polos estão inseridos em bairros que se situam em zonas da cidade de Porto Velho. O polo que acolhe o maior número de modalidades esportivas e de alunos (5 modalidades e 505 indivíduos) é o Dudu,

localizado no bairro Cohab, na zona Sul do distrito de Porto Velho. Entretanto, quando se observa o quantitativo de escolinhas e o quantitativo de alunos matriculados, constata-se uma desproporcionalidade entre a oferta e a demanda de atividades. O Cohab não é o bairro mais populoso da cidade, fica atrás do Aponiã com 15.375 habitantes; e do Castanheira com 13.995 habitantes. O Cohab conta somente com 13.316 moradores (População Net 2010). Quando observado a zona da cidade, a zona Sul recebe o maior contingente populacional, com 96.767 habitantes, seguido de perto da zona leste, com 92.651 moradores¹⁰.

Relativo ao quadro de profissionais, não foram localizados documentos que especificassem a formação de todos aqueles que atuam nas escolinhas esportivas no trato direto com as crianças e jovens. Sabe-se apenas que no Nível operacional I do programa, as atividades se desenvolvem sob a orientação de profissionais de educação física estatutários. Sobre esta questão, Vaeyens et al¹¹ e Pacharoni et al¹², salientam que a promoção de talentos esportivos está associada a alguns elementos fundamentais. Dentre eles, citam o acesso a locais específicos de prática esportiva e aulas ministradas por profissionais devidamente preparados. Considerando que o objetivo principal a ser alcançado na iniciação esportiva é o desenvolvimento harmonioso da criança e do jovem, respeitando a fase maturacional cognitiva, física, cultural e afetiva destes, é fundamental que profissionais habilitados estejam a frente das atividades oferecidas. Além de possuir conhecimento específico

e aprofundado da modalidade esportiva na qual atua, é fundamental a detenção daqueles saberes relativos a biologia e fisiologia humana, bem como da anatomia infantil, sobretudo no que diz respeito às faixas etárias e às respostas específicas da atividade física no organismo. Soma-se a estes conhecimentos, uma boa preparação teórico-prática sobre os aspectos psicológicos reguladores das ações motrizes esportivas¹³.

Dentre as conquistas do Talentos do futuro, assinaladas nos documentos

estudados, verificou-se alguns resultados avaliativos que se aproximam da objetividade, embora estejam distantes dos objetivos traçados pelo programa. As artes marciais apresentam traços de avaliação quando fazem referência a graduação de alunos no percurso do programa. Nas artes marciais as graduações funcionam como uma espécie de atestado, que informa que o praticante foi avaliado em diferentes níveis de habilidade. Serve como um atestado visual de toda a trajetória percorrida e conquistada pelo atleta.

Nas escolinhas de natação também se observou aspectos avaliativos ao citarem o percentual de indivíduos que aprenderam a nadar em 2022; e aqueles que desenvolveram mais de 3 estilos de nado. Entretanto, entre os objetivos do programa não constam a aprendizagem de uma determinada modalidade. Parece que aprender os fundamentos esportivos é uma consequência do aprimoramento das habilidades motoras constantes nos objetivos do programa. Nas demais modalidades, não se observou nenhuma menção relativa a avaliação

do trabalho desenvolvido bem como das habilidades conquistadas pelos alunos ao longo de suas práticas.

Quanto à efetividade, constatou-se que crianças e jovens do programa participaram de eventos extras-atividades das escolinhas. Dentre as modalidades que mais se inseriram em eventos esportivos estão as artes marciais (taekwondo e judô) e a ginástica. Das 12 modalidades ofertadas, apenas 3 tiveram experiências em eventos esportivos. Não foram localizadas informações sobre os critérios para participação de tais atividades.

Verificou-se que todas as experiências relatadas envolvem atividades competitivas. A competição faz parte do processo de iniciação esportiva em qualquer modalidade, e o professor/treinador é o responsável por inserir a criança nesse processo. Entretanto, há que ter cautela sobre grau de importância a ser dada a estes eventos e a sua constância. Na iniciação esportiva deve-se evitar competições regulares, escapando assim de investimentos em ações que se aproximem de uma base pedagógica apoiada no modelo do esporte profissional adulto, voltado apenas para a competição e a busca de resultados^{4,14}.

Monitoramento e avaliação do programa Talentos do futuro

Nos documentos consultados não constavam informações relativas ao processo avaliativo do programa. A gestão do esporte, em todos os seus níveis, utiliza ferramentas gerenciais como planejamento, monitoramento, avaliação e foco em resultados¹⁵, como forma de mensurar

sua eficiência e eficácia. O monitoramento e a avaliação, com seus respectivos indicadores de desempenho, são instrumentos fundamentais para se conhecer até que ponto os objetivos e as metas pretendidas foram alcançados. Em conversa informal com servidores da SEMES, nos foi informado que o controle de gestão e indicadores de desempenho será o próximo passo no processo organizacional do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo verificou características positivas e negativas no que se refere a estrutura e funcionamento do programa Talentos futuro. Dentre os aspectos positivos destacam-se:

Sua abrangência nos diferentes distritos do município de Porto Velho, não limitando sua atuação na capital do estado;

A variedade na oferta de modalidades esportivas; A oferta de uniforme e merenda aos participantes.

Citam-se como limitações do programa:

Não entrega de uniformes e merenda a todos os integrantes do programa Talentos do futuro;

Inexistência de elementos e instrumental sistematizados para controle de gestão e indicadores de desempenho;

Escassez de registros (físico e/ou digital) relativos a gestão e evolução histórica do programa. Este aspecto restringiu significativamente o aprofundamento e detalhamento do programa no escopo deste trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Baker J, Robertson-Wilson J. On the risks of early specialization in sports. *Phys Health Educ J*. 2003;69:4-8. Apud Marques RF, Lima CP, Moraes C, Nunomura M, Simões EC, Formação de jogadores profissionais de voleibol: relações entre atletas de elite e a especialização precoce. [internet] *Rev Bras Educ Fís Esporte* 28 (2) • Apr-Jun 2014 • <https://doi.org/10.1590/1807-55092014000200293>
2. Bompa T. A periodização no treinamento esportivo. Manole: Barueri, São Paulo, 2001. Apud Marques RF, Lima CP, Moraes C, Nunomura M, Simões EC, Formação de jogadores profissionais de voleibol: relações entre atletas de elite e a especialização precoce. [internet] *Rev Bras Educ Fís Esporte* 28 (2) • Apr-Jun 2014 • <https://doi.org/10.1590/1807-55092014000200293>
3. Ramos AM, Neves RL. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias. *Pensar a prática*, 11/1: 1-8, jan./jul. 2008. Disponível em: < <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/1786/3339> >. Acesso em 12 Abr 2023.
4. Santana WC. Pedagogia do esporte na infância e complexidade. In: Paes RR, Balbino, HF. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 1-23.
5. BARBANTI, Valdir J. Teoria e prática do treinamento desportivo. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1979. 214 p. Apud Paniguaia BM, Assis BM, Agripino SC, Braga CF Iniciação esportiva e especialização esportiva: análise de terminologias. [internet] EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 17 - N° 168 - Mayo de 2012. <http://www.efdeportes.com/>
6. ALMEIDA, Luiz Tadeu Paes de. Iniciação Esportiva na escola – a aprendizagem dos esportes coletivos. Disponível em: <http://www.boletimef.org.br>. Acesso em: 25 out. 2005.
7. FREIRE, J. B. Especialização precoce no esporte. [Internet] 16 jun. 2001. Disponível em: <<http://www.decopointeiro.com.br>>. Acesso em: 30 abr. 2007.
8. THOMPSON, P. Introdução à Teoria do Treino. England: Tek Art; 1991
9. GALLAHUE, D. L. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. *Revista da Educação Física/UEM, Maringá*, v. 16, n. 2, p. 197-202, 2. sem. 2005.
10. CÁRDENAS, R.N. Coordenadas geográficas dos espaços destinados ao esporte e ao lazer no município de Porto Velho: estudo da rede cedex de Rondônia. *Licere, Belo Horizonte*, v. 22, n.3, set/2019. Disponível em: < <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/hferreiraisayama,+ArtigoRamon.pdf> >. Acesso em 11 Abr 2023.
11. VAEYENS, R.; LENOIR, M.; WILLIAMS, A.M.; PHILIPPAERTS, R.M. Talent identification and development programmes in sport: Current models and future directions. *Sports Medicine*, 38, 9, 703-714. 2008.
12. PACHARONI, R.; MASSA, M. Processo de formação de tenistas talentosos. *Motriz: Revista de Educação Física*, vol. 18, n. 2, p.253-261, 2012.
13. ZAKHAROV, A. Ciência do treinamento desportivo. Adaptação científica Antônio Carlos Gomes. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1992.
14. SILVA, J.B.F. da. Pedagogia do futebol. 2. ed. Campinas, SP: Autores

- Associados, 2003. (Coleção educação física e esportes).
15. BRUST, Cristina. Repensar a gestão das políticas Públicas de esporte e lazer: O caso de Santa Maria/RS. Motrivivência. Ano XVIII, N° 27, P. 179-192 Dez./2006.
16. IBGE. Porto Velho. Censo escolar. Sinopse. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/porto-velho/pesquisa/13/5913>>. 2021. Acesso 11 Abr 2023.
17. Plano de ação programa Talentos do futuro. Prefeitura do Município Porto Velho. Secretaria Municipal de esporte e lazer. Departamento do programa Talentos do futuro – DPTF. Porto Velho-RO, Janeiro – 2023.
18. POPULAÇÃO NET: Maiores bairros de Porto Velho. 2010. Disponível em: < https://populacao.net.br/os-maiores-bairros-porto-velho_ro.html>. Acesso em 11 Abr 2013.
19. Portaria n. 037/GAB/SEMES/2021. Prefeitura Municipal de Porto Velho. Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Porto Velho, 2021.
20. Relatório de Gestão. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. SEMES. Porto Velho. 2022.

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.